


Sucesso profissional: percepção de formandos de Odontologia de uma universidade pública


Manoelito Ferreira Silva-Junior¹

 [0000-0001-8837-5912](https://orcid.org/0000-0001-8837-5912)


Débora Cristina Lima de Almeida²

 [0000-0002-5259-0829](https://orcid.org/0000-0002-5259-0829)

Amanda Havresko Rutyna²

 [0000-0001-9128-5205](https://orcid.org/0000-0001-9128-5205)


Anna Bárbara Maluf²

 [0000-0003-0118-692X](https://orcid.org/0000-0003-0118-692X)

Cláudia Lobelli Chandler³

 [0000-0002-0087-6868](https://orcid.org/0000-0002-0087-6868)

Cristina Berger Fadel²

 [0000-0002-7303-5429](https://orcid.org/0000-0002-7303-5429)

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Departamento de Saúde, Jequié, Bahia, Brasil.

²Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

³Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Piracicaba, São Paulo, Brasil.

Correspondência:

Manoelito Ferreira Silva Junior
E-mail: manoelito.junior@uesb.edu.br

Recebido: 23 out. 2022

Aprovado: 20 nov. 2023

Última revisão: 02 set. 2024

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.en>



Resumo O objetivo do estudo foi analisar a percepção sobre sucesso profissional entre formandos de Odontologia de uma universidade pública, sob o viés da Teoria das Necessidades Humanas de Abraham Maslow. O estudo qualitativo foi realizado com amostra de saturação entre os formandos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa do ano de 2017. A coleta de dados foi realizada em sala reservada, por dois entrevistadores simultaneamente com uso de um roteiro-guia, de forma individual e gravada. Para a análise utilizou-se apenas uma questão disparadora: "O que é sucesso profissional para você?". Após transcrições do material, houve análise de conteúdo segundo o método proposto por Bardin, por dois pesquisadores. Em caso de dúvida, houve auxílio de uma terceira pesquisadora. Logo após, houve uma sistematização das categorias emergidas segundo os níveis hierárquicos da Teoria das Necessidades Humanas de Abraham Maslow. Participaram do estudo 24 dos 57 formandos. A análise evidenciou nove categorias, que foram relacionadas a todos os níveis hierárquicos da teoria: necessidades fisiológicas ("conforto"), necessidade de segurança ("estabilidade" e "atuação clínica"), necessidade social ("retorno à sociedade"), necessidade de estima ("reconhecimento profissional" e "resolutividade"), necessidade cognitiva ("qualificação profissional") e necessidade de autorrealização ("honestidade" e "satisfação pessoal"). Sendo assim, a percepção sobre o sucesso profissional para os formandos de Odontologia emergidas nas categorias foi menos focada nos níveis mais básicos, como conforto e segurança, e mais focadas em níveis superiores, como estima, cognitivo e autorrealização.

Descritores: Estudantes de Odontologia. Competência Profissional. Sucesso Acadêmico.

Éxito profesional: percepción de los egresados de odontología de una universidad pública

Resumen El objetivo del estudio fue analizar la percepción de éxito profesional entre los egresados de Odontología de una universidad pública, bajo la perspectiva de la Teoría de las Necesidades Humanas de Abraham Maslow. El estudio cualitativo se realizó con una muestra de saturación entre los graduados de la carrera de Odontología de la Universidad Estatal de Ponta Grossa en 2017. La recolección de datos fue realizada en una sala privada, por dos entrevistadores simultáneamente utilizando un guión, de forma individual y grabada. Para el análisis se utilizó sólo una pregunta desencadenante: "¿Qué es para usted el éxito profesional?". Luego de la transcripción del material, se realizó un análisis de contenido según el método propuesto por Bardin, por parte de dos investigadores. En caso de duda, la asistencia fue proporcionada por un tercer investigador. Poco después se produjo una sistematización de las categorías que surgieron según los niveles jerárquicos de la Teoría de las Necesidades Humanas de Abraham Maslow. 24 de los 57 alumnos participaron en el estudio. El análisis destacó nueve categorías, que estaban relacionadas con todos los niveles jerárquicos de la teoría: necesidades fisiológicas ("comodidad"), necesidad de seguridad ("estabilidad" y "rendimiento clínico"), necesidad social ("regreso a la sociedad"), necesidad de estima ("reconocimiento profesional" y "resolución"), necesidad cognitiva ("cualificación profesional") y necesidad de autorrealización ("honestidad" y "satisfacción personal"). Por lo tanto, la percepción de éxito profesional de los graduados en Odontología emergentes en las categorías estuvo menos enfocada en los niveles más básicos, como comodidad y seguridad, y más enfocada en niveles superiores, como estima, cognitivo y autorrealización.

Descriptorios: Estudiantes de Odontología. Competencia Profesional. Éxito Académico.

Professional success: perception of students in the dentistry course of a public university

Abstract The objective of the study was to analyze the perception of professional success among dentistry undergraduates from a public university in the perspective of Abraham Maslow's Theory of Human Needs. The qualitative study was carried out with a saturation sample among students finishing the Dentistry course at the State University of Ponta Grossa (UEPG) in 2017. Data collection was carried out in a private room, by two interviewers simultaneously using a guide script, and the interview was individual and recorded. For the analysis, only one trigger question was used: "What is professional success for you?". After transcribing the material, content analysis was carried out according to the method proposed by Bardin, by two researchers, whenever some doubt appeared, they were assisted by a third researcher. Next, there was a systematization of the categories that emerged according to the hierarchical levels of Abraham Maslow's Theory of Human Needs. Twenty-four out of the 57 students participated in the study. The analysis highlighted nine categories, which were related to all hierarchical levels of the theory: physiological needs ("comfort"), need for safety ("stability" and "clinical performance"), social need ("return to society"), need for esteem ("professional recognition" and "problem-solving skills"), cognitive need ("professional qualification") and need for self-actualization ("honesty" and "personal satisfaction"). Therefore, the dentistry undergraduates' perception of professional success which emerged in the categories was less focused on the most basic levels, such as comfort and safety, and more focused on higher levels, such as esteem, cognitive and self-actualization factors.

Descriptors: Students, Dental. Professional Competence. Academic Success.

INTRODUÇÃO

O sucesso é um conceito de natureza individual, multidimensional e mutável. Na dimensão de esforço para o trabalho, de forma física ou intelectual, envolve os aspectos de autoconfiança, capacidade de decisão e autoestima ao saber enfrentar as derrotas. Na dimensão sócio-relacional, refere-se às relações humanas e de comunicação, satisfação interior e manutenção da saúde¹.

Enquanto isso, a percepção sobre sucesso profissional varia conforme os fatores externos, como o salário, posição hierárquica alcançada e a percepção de outras pessoas sobre o seu trabalho, e por fatores internos, como a percepção de ser uma pessoa bem-sucedida, identificação com a carreira, competência, equilíbrio vida-trabalho, contribuição à sociedade, empregabilidade, inviolabilidade dos seus valores, sucesso em equipe, desenvolvimento e criatividade².

Estudos mostram que a percepção do indivíduo sobre sucesso sofre influência do sexo, nível de escolaridade e experiências pessoais^{3,4}. Nesse sentido, o sucesso apresenta dimensões intrínsecas ao 'ter' e o 'ser', e os significados que lhe são atribuídos estão diretamente ligados à motivação pessoal, que impulsiona o indivíduo a buscar seus objetivos⁵, e à ideia de ser capaz, conseguir, vencer e alcançar¹.

A escolha do tipo de carreira profissional, seja mais tradicional ou moderna, é determinada pelas percepções pessoais de sucesso⁶. O termo carreira aplica-se na visão de alguém com uma profissão ou cuja vida profissional é bem estruturada com progressos contínuos, ou ainda, refere-se à forma como a pessoa percebe a sua própria vida profissional ao longo do tempo⁷.

Ao longo dos anos, as competências profissionais vêm mudando. Além das capacidades cognitivas e técnicas para executar atividades laborais inerentes à profissão, valoriza-se habilidades sociais mais complexas. Nesse sentido, os profissionais devem estar preparados para lidar com as especificidades de cada profissional e tipo de serviço, público ou privado, e ainda, que atendem as necessidades da profissão e a sua satisfação com o trabalho⁸. Para isso, alguns estudos têm utilizado a Teoria das Necessidades Humanas, descrita por Abraham Maslow³ para analisar a percepção dos indivíduos quanto à satisfação individual e no trabalho^{3,5,9}, inclusive entre profissionais da saúde^{10,11}.

Essa teoria consiste em uma pirâmide inicialmente disposta em cinco, mas depois estabelecida em seis níveis, de acordo com necessidades, que vão desde as mais básicas, como as fisiológicas e a de segurança, que estão na base da pirâmide, até a estima, cognição e autorrealização, que estão nos níveis mais altos da pirâmide. Cada indivíduo deve escalar a sua própria pirâmide, até chegar ao topo, que seria representativo da concretização do objetivo desejado⁵.

No campo da Odontologia, os estudos têm buscado mais informações sobre o perfil dos acadêmicos, motivos para escolha da profissão e mercado de trabalho¹²⁻¹⁴, sendo mais comum na Enfermagem estudos sobre o sucesso profissional¹⁰⁻¹¹. A compreensão dos futuros profissionais da área sobre o sucesso profissional pode dimensionar a motivação para exercer a profissão com responsabilidade, e por isso, merece maior atenção pelo campo da Odontologia. Desta forma, o presente artigo tem como objetivo analisar a percepção sobre sucesso profissional entre formandos de Odontologia de uma universidade pública, sob o viés da Teoria das Necessidades Humanas de Abraham Maslow.

MÉTODO

Desenho do estudo e aspectos éticos

O presente estudo qualitativo e exploratório foi realizado com formandos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil, em dezembro do ano de 2017. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa institucional (CAAE: 79531717.2.0000.0105, parecer nº. 2.414.036) e todos os participantes firmaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Local do estudo

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Odontologia, para os concluintes de 2017, estava na versão 10, para ingressantes até o ano de 2015. O curso apresentava carga-horária total de 5.164 horas, em turno integral, com tempo de integralização mínimo de cinco e máximo de nove anos de curso. A IES oferece 60 vagas anuais para o curso, com uma entrada anual (primeiro semestre letivo do ano). As vagas para ingressantes são 45 vagas distribuídas em dois vestibulares anuais e 15 vagas distribuídas no Processo Seletivo Seriado (PSS), este último, devendo ser realizado durante os três anos do Ensino Médio.

Em 2007, a UEPG adotou a política de ações afirmativas com reservas de vagas por cotas sociais por renda (escola pública) ou raça/cor (negros) para o vestibular. Em cada um dos dois vestibulares anuais houve uma divisão diferente. As vagas de vestibular são de 45 anos anuais, divididas diferente ao longo do tempo. Entre ingressantes até o ano de 2020, 5 vagas para negros, 18 vagas para pessoas oriundas de escolas públicas e 22 vagas universais. A IES ainda adere as vagas adicionais no Vestibular dos Povos Indígenas, e para vagas excedentes, quando é o caso, há editais para Transferência Externa ou Portador de Diploma de Curso Superior de Graduação.

Universo e amostra

O universo incluiu todos os formandos do curso de Odontologia, sendo elegíveis um total de 57 alunos para o ano letivo de 2017. Os critérios de inclusão foram ser concluinte de Odontologia e estar devidamente matriculado no segundo semestre letivo de 2017. Foram excluídos os formando com reprovação em disciplina que impedisse a colação de grau no ano de 2017.

A amostra foi determinada pelo método de saturação dos dados¹⁵. Isto ocorre quando há um consenso entre os pesquisadores para o encerramento da coleta de dados, ao entenderem que as informações angariadas se repetem e que a participação de outros indivíduos não mudaria a significação do fenômeno estudado.

Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada na última semana letiva do curso, em dezembro de 2017, de forma individual na própria instituição, em sala reservada dos professores no ambiente clínico, uma vez que acontecia após as atividades clínicas.

As entrevistas foram realizadas por dois entrevistadores simultaneamente, registradas utilizando-se um gravador de voz digital com o auxílio de um roteiro-guia inédito contendo informações sobre perspectiva pessoal para inserção no mercado de trabalho, com dados parciais publicado em estudo anterior¹³. Os participantes ainda responderam sobre informações sociodemográficas e de ensino para caracterização da amostra.

Previamente à coleta dos dados, os entrevistadores foram treinados a fim de prepará-los para a condução imparcial e em profundidade dos contextos e sentidos atribuídos pelos entrevistados. Além disso, vale ressaltar que os entrevistadores não possuíam contato direto ou vínculo com os entrevistados¹³. O tempo médio esperado de participação era de 10 minutos.

Após a coleta dos dados, as gravações foram transcritas na íntegra por um pesquisador, com o auxílio de um *software* de transcrição (Voicemeeter, <https://vb-audio.com/Voicemeeter/>).

Análise dos dados

Para o presente estudo, houve a análise apenas de uma questão disparadora: "O que é sucesso profissional para você?".

Os dados foram analisados por dois pesquisadores, inicialmente de forma independente, e depois de forma conjunta. Um terceiro pesquisador auxiliou no caso de dúvida. A análise temática de conteúdo seguiu o método proposto por Bardin¹⁶, através de um conjunto de técnicas interpretativas que visaram descrever e decodificar os componentes de um sistema complexo de significados.

A análise seguiu três etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação; e, 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação. Na etapa 2, foram extraídas as categorias por representação do sentido dado ao sucesso profissional dados pelos formandos. Na etapa 3, houve uma sistematização das representações conforme os conceitos da Teoria das Necessidades Humanas de Abraham Maslow, ou seja, relacionou as categorias de análise à teoria. A teoria inicialmente foi constituída em uma pirâmide hierárquica de cinco níveis: fisiológicas, segurança, social, estima e autorrealização^{3,5}, principalmente relacionadas ao trabalho^{3,5,9}. Mais tarde, Abraham Maslow acrescentou mais um nível, das necessidades cognitivas, que hierarquicamente antecede as necessidades de autorrealização^{10,11}. Durante a análise não se buscou atender a todos os níveis da Teoria de Maslow, mas relacionar conceitualmente se as categorias encontradas nos discursos representavam elementos para discussão dos níveis hierárquicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve a participação de 24 formandos do curso de Odontologia da UEPG e o tempo de duração das entrevistas variou entre os cinco e quinze minutos. A maior parte dos formandos era mulher (75,0%), com 22 anos (33,3%) (média = $23,3 \pm 2,33$ anos), solteiro (95,8%), sem renda própria (95,8%), renda familiar entre cinco e seis salários mínimos (41,7%), com ingresso na instituição de ensino por meio do vestibular (75,0%) e sem cotas (54,1%) (Tabela 1).

Em relação à caracterização dos sujeitos dessa pesquisa, pode-se perceber uma amostra com maioria de mulheres, o que corrobora o perfil atual de feminilização da Odontologia não só no Brasil¹⁷, como no mundo¹⁸, e um padrão de renda familiar alto entre acadêmicos de Odontologia. A carreira profissional que vigorou até os anos 70 foi marcada pela estabilidade, enriquecimento, progresso e divisão sexual e social do trabalho, em que apenas os homens trabalhavam e a ascensão pertencia aos grupos socialmente dominantes¹⁹. Na atualidade, reduz-se as desigualdades presentes no mercado de trabalho em relação aos gêneros e grupos sociais¹⁹.

Após a análise temática e sistematização a partir dos níveis hierárquicos da Teoria de Necessidades Humanas de Abraham Maslow foi possível identificar categorias que se referiam a todos os seis níveis de necessidades (Figura 1).

Tabela 1. Características da amostra de formandos de Odontologia da UEPG.

Participante	Sexo	Idade (anos)	Estado Civil	Renda própria	Renda Familiar (SM)	Forma de Ingresso	Ingresso por Cotas
1	Mulher	26	Solteira	Não	5 a 6	Vestibular	Sim
2	Mulher	22	Solteira	Não	5 a 6	PSS	Não
3	Mulher	22	Solteira	Não	5 a 6	Vestibular	Sim
4	Mulher	23	Solteira	Não	7 a 8	Vestibular	Sim
5	Mulher	23	Solteira	Não	1 a 2	Vestibular	Sim
6	Mulher	24	Solteira	Não	5 a 6	Vestibular	Não
7	Homem	26	Solteiro	Sim	3 a 4	Vestibular	Sim
8	Homem	23	Solteiro	Não	7 a 8	Vestibular	Sim
9	Homem	21	Solteiro	Não	5 a 6	Vestibular	Não
10	Mulher	23	Solteira	Não	5 a 6	Vestibular	Sim
11	Mulher	22	Solteira	Não	> 8	PSS	Não
12	Homem	22	Solteiro	Não	3 a 4	Vestibular	Sim
13	Mulher	22	Solteira	Não	3 a 4	Vestibular	Não
14	Mulher	24	Solteira	Não	7 a 8	Vestibular	Não
15	Mulher	24	Solteira	Não	Não respondeu	Vestibular	Não
16	Mulher	22	Solteira	Não	1 a 2	Vestibular	Sim
17	Mulher	22	Solteira	Não	> 8	Vestibular	Não
18	Homem	23	Solteiro	Não	5 a 6	Vestibular	Sim
19	Mulher	22	Solteira	Não	5 a 6	PSS	Não
20	Mulher	23	Solteira	Não	> 8	Vestibular	Não
21	Mulher	32	Casada	Não	> 8	TE	Não
22	Homem	26	Solteiro	Não	3 a 4	Vestibular	Sim
23	Mulher	21	Solteira	Não	5 a 6	PSS	Não
24	Mulher	22	Solteira	Não	5 a 6	TE	Não

SM: Salário Mínimo (R\$ 937,00). TE: Transferência Externa. PSS: Processo Seletivo Seriado.

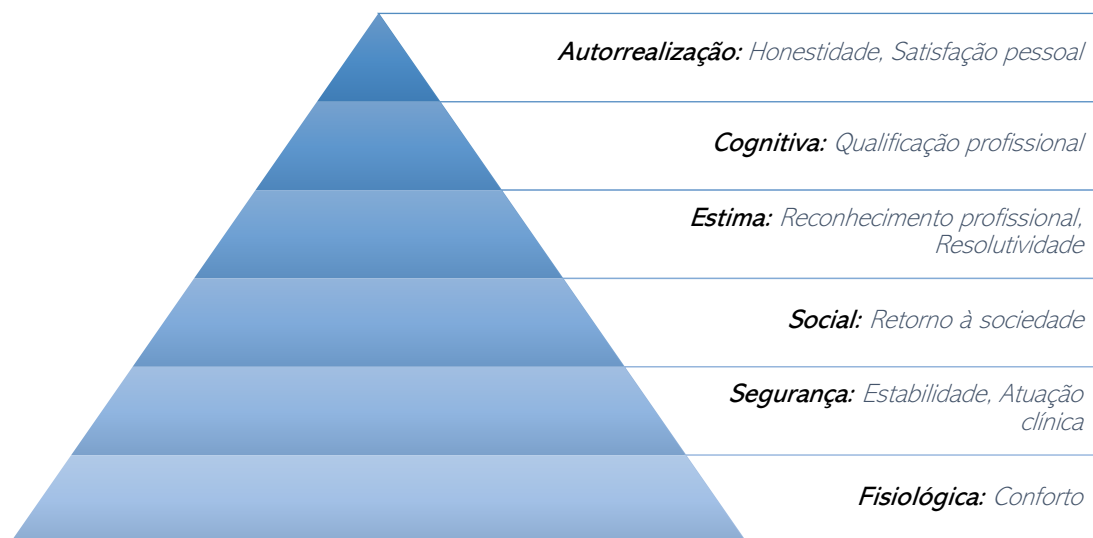


Figura 1. Categorias de análise da percepção de sucesso profissional segundo o nível hierárquico da Teoria das Necessidades Humanas de Abraham Maslow entre formandos de Odontologia da UEPG.

Necessidades fisiológicas

As necessidades fisiológicas se referem às necessidades biológicas do indivíduo¹⁰ e estão diretamente relacionadas à existência e à sobrevivência do ser humano, seja pela fome, sede^{9,11}, vestuário, sexo^{10,11} e condições de moradia⁹, como acesso a saneamento^{10,11}. A atenção às necessidades fisiológicas também está associada ao trabalho, tais como, a exposição e perigo de morte, falta de ar devido a problemas de ventilação ou tipo de trabalho, fadiga, desejo por trabalho em lugar seco ou aquecido, uma posição com boas condições de saúde e confortável para o corpo durante o trabalho⁹, como o conforto da cadeira em que a pessoa trabalha, vestimenta de trabalho e a situação e acesso ao banheiro¹⁰.

Conforto

No presente estudo o sucesso profissional esteve associado a este nível por meio da categoria de conforto, presente no discurso: "(...) [Tendo] um conforto, (...) casa, carro, conseguir fazer o que eu quiser, viajar com meu dinheiro é o topo assim" (E13).

No nível das necessidades fisiológicas, as necessidades são, em sua maioria, multideterminadas, isto é, servem de canal para a satisfação de outras necessidades subsequentes⁹. Como mostra no discurso acima, o conforto foi associado ao acesso à recursos materiais e à independência financeira ou emocional. Dessa maneira, o salário adequado, por exemplo, seria variável fiadora da aquisição da necessidade fisiológica intitulada como 'conforto'⁹.

As necessidades atribuídas ao conforto parecem ser as necessidades fisiológicas básicas mais prementes, dominando a direção do comportamento do ser humano quando não atendidas. Assim, uma pessoa sem essa necessidade atendida terá apenas preocupação de satisfazê-la, e assim, sua visão de futuro ficaria limitada e determinada por tal necessidade¹⁰. Além disso, o indivíduo que sempre apresentou essa necessidade atendida no seu contexto social, nem sequer a percebe como uma necessidade básica. Nesse sentido, ao conceber o fato das características socioeconômicas dos universitários analisados no presente estudo, com maioria com renda familiar alta, percebe-se que a ascensão social e econômica é naturalmente creditada à profissão escolhida. Esse resultado corrobora os achados de um estudo com acadêmicos de Odontologia, cujo objetivo principal era identificar os seus motivos de escolha profissional e a convicção dessa escolha¹².

Necessidade de segurança

O nível da segurança relaciona-se à necessidade de proteção individual contra perigos e ameaças tais como: saúde, trabalho, seguro, previdência e ordem social^{10,11}, ou seja, aspectos relacionados à conquista de uma vida ordenada, segurança no emprego, planos de saúde, seguro de vida, um bom retorno financeiro, estabilidade, entre outros⁵.

Estabilidade

A busca do sucesso profissional por meio da estabilidade, como presente no discurso reducionista "A estabilidade está no topo" (E06), pode significar para os acadêmicos uma vantagem atrelada à necessidade de segurança. Nesse sentido, a busca pela estabilidade corresponderia então a um maior conforto e segurança na vida pessoal²⁰, resultando em maiores possibilidades além do trabalho, como doar-se à família, à religião, ter uma rotina estável e uma filosofia de vida¹⁰.

No ambiente de trabalho, a segurança é uma condição importante, pois a dependência com o serviço coloca em xeque como as ações gerenciais arbitrárias ou as decisões inconsistentes e incoerentes podem desestabilizar as pessoas quanto a sua permanência no trabalho²¹. Esse aspecto da estabilidade parece ser um motivo de interesse da busca de formandos de Odontologia pelo trabalho no serviço público^{13,22}. Ainda, um estudo atual verificou que mulheres apresentavam maior interesse no serviço público, e possivelmente não apenas pela maior estabilidade financeira, mas envolvido a todos os aspectos de seguridade envolvidas no serviço público, como licença maternidade¹⁴.

Atuação clínica

A atuação e desempenho profissional dependerá da escolha, vocação e motivação do indivíduo. Esse aspecto pode impactar no retorno financeiro, e conseqüentemente, no conforto e na estabilidade no mercado de trabalho²³. Por isso, atuar profissionalmente naquilo que se tem segurança apresentou-se como ponto crucial para os acadêmicos pesquisados, como presente no discurso: “[O] sucesso profissional como cirurgião-dentista eu acho que nada iria agregar mais na minha graduação que uma atuação mais clínica” (E08). E mais especificamente uma atuação com ênfase em uma área de especialização foi observada em dois momentos nesse estudo: “Clinicando na área [cirurgia buco-maxilo-facial]” (E14); “Eu acredito que tudo que você faz bem você tem sucesso, tem vários implantodontistas na cidade, mas tem um ou dois que são referência, tem muitos odontopediatras, mas só uma que se destaca, então eu acho que é só ver o mercado que tem, que tá faltando [especialista], o que você gosta e ir por esse lado” (E06) e “Conseguir ter uma demanda boa de pacientes para atender na minha área de especialização” (E21).

A busca em tornar-se especialista aparece como fator de satisfação profissional, inclusive, o trabalho na própria área de especialidade parece estar associado a uma maior importância do que o próprio retorno financeiro²⁴. De fato, as perspectivas tradicionais do modelo biomédico, sob a lógica de fragmentação da saúde e valorização de especialidades, parecem estar fortemente presentes nos futuros cirurgiões-dentistas^{25,26}. No entanto, deve-se aqui considerar o perfil de formação profissional apontado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Odontologia, que orientam a formação generalista do cirurgião-dentista e uma capacitação ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautada na compreensão de sua realidade social, cultural e econômica²⁵.

Necessidade social

As necessidades sociais ou de amor estão relacionadas à vida em sociedade, englobando as necessidades de convívio, amizade, respeito, amor, lazer e participação, referindo-se à necessidade de afeto das pessoas, tais como amigos, noiva, esposa e filhos^{10,11}. O ser humano tenderá a construir relacionamentos afetivos com o intuito de se sentir integrado, parte de um grupo em sociedade¹⁰.

Retorno à sociedade

O aspecto social como o desejo de ser útil e ajudar o próximo é inerente às profissões da saúde, inclusive à Odontologia, sendo um dos fatores considerados pelos indivíduos pela escolha da profissão².

No Brasil, um país com muita desigualdade social, a redução das barreiras para o acesso aos serviços de saúde pode tornar-se uma motivação profissional dos futuros cirurgiões-dentistas, como presente no discurso de um dos entrevistados: “Então para me sentir realizada acho que eu teria que estar bem no consultório e saber que eu também posso atender quem não tem condições de estar no meu consultório” (E21).

Um estudo mostrou que a maioria dos estudantes de Odontologia acredita que o fator mais importante responsável pela realização profissional do cirurgião-dentista é a sua habilidade de promover saúde²². Além do entendimento intrínseco do processo de trabalho em saúde como algo que deve beneficiar a comunidade, valor reforçado pelas DCN e por outros estudos com acadêmicos de Odontologia²⁷, o discurso anteriormente exposto demonstra igualmente um compromisso social do futuro profissional com aqueles indivíduos que não têm condições de acessar ou pagar pelo tratamento. Sendo assim, a carreira pode significar, ao mesmo tempo, emprego assalariado, como também a realização de atividade não remunerada²⁸.

Embora a lógica da integração ensino-serviço-comunidade, a qual dá ênfase à importância em unir técnica e sensibilidade ao próximo^{2,26,28,30}, cabe destacar que o discurso acima parece ainda fugir a lógica de habilidades de uma formação na perspectiva de produção social da saúde para atuar no desenvolvimento do sistema de saúde, visando garantir saúde plena para a população. Assim, o trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS) deveria ser mais bem entendido como *locus* produtor do conhecimento para formandos de Odontologia ou ainda de trabalho futuramente.

A carreira do cirurgião-dentista, em tese e historicamente, está mais voltada ao caráter liberal da profissão, que apesar de ser mais instável¹⁹, proporciona maior autonomia dos indivíduos sob sua própria carreira⁶. No entanto, ressalta-se que talvez pela saturação do mercado privado, insegurança quanto ao investimento no próprio consultório e políticas públicas indutoras do trabalho para o SUS, percebe-se atualmente no Brasil uma tendência pelo trabalho em clínicas populares e empresas franqueadas, assim como pela procura ao serviço público³⁰. Sendo assim, diversos fatores podem determinar a mudança no padrão da profissão e na percepção sobre o sucesso profissional e desejo de carreira para os cirurgiões-dentistas, e estudos futuros precisam aprofundar esta discussão.

Necessidade de estima

As necessidades de estima ou do ego guardam relação com a autossatisfação, tais como o sentimento de independência, apreciação, dignidade, reconhecimento, igualdade subjetiva, respeito e oportunidades^{10,11}, referindo-se a uma autoavaliação com autoestima firmemente baseada em sua personalidade¹⁰, sentimentos de autoconfiança, valor, força, capacidade, suficiência e utilidade ao mundo¹¹.

Reconhecimento profissional

Em relação ao trabalho, a estima advinda dos outros é fator importante⁹. Esse aspecto esteve presente no estudo quando os formandos apontaram: *“Eu quero ser reconhecida como uma boa profissional na área que eu escolher, claro que eu quero também ganhar dinheiro, mas eu acho tão legal quando você é reconhecido um bom profissional no que faz (...)”* (E04).

Como demonstrado no discurso acima, neste nível os desejos estão orientados para a realização de alguma coisa com competência, para ter *status*, reconhecimento, atenção, importância, apreciação e a necessidade de confiar e de ser alguém no mundo⁹. Quando não alcançada a estima, há perda de dignidade e ameaça ao prestígio⁹, podendo haver sentimentos de inferioridade, fraqueza ou desamparo e causar uma neurose traumática grave³¹.

Resolutividade

Além da espera do reconhecimento de outras pessoas, o próprio indivíduo espera reconhecer a si mesmo como capaz, e ter motivos para orgulhar-se daquilo que faz⁹. Um dos fatores que influencia a satisfação profissional, aqui compreendida como parte associada ao sucesso profissional, foi a resolutividade, ou seja, sua capacidade de resolver os problemas dos pacientes à medida que aparecem³², como evidenciado no discurso *“Conseguindo fazer qualquer procedimento e conseguindo atender qualquer pessoa”* (E13).

A resolutividade envolve múltiplos aspectos, como por exemplo, a satisfação do paciente, as tecnologias e os recursos disponíveis no serviço de saúde e a acessibilidade³³. A preocupação com a capacidade de resolução das demandas de saúde do paciente observada no presente estudo foi encontrada também em pesquisa com cirurgiões-dentistas, os quais se sentiam mais satisfeitos com o tratamento executado³².

A percepção da falta de resolutividade no serviço público de saúde ainda afeta a decisão de cirurgiões-dentistas atuarem nesse setor, ou de atuarem exclusivamente neste setor²⁷. No entanto, são indiscutíveis os esforços das políticas públicas de saúde no Brasil para melhoria do SUS, inclusive em relação à saúde bucal³³, o que pode ser um indicativo da migração de profissionais e busca pelo mercado público de saúde.

A carreira profissional dos indivíduos pode ser dividida em três dimensões, 1) carreira objetiva, mensurada ou observada por outros^{12,34} e advinda principalmente do currículo³⁴; 2) desenvolvimento da carreira, como a capacidade de atuar em níveis crescentes de complexidade²; 3) carreira subjetiva, percebida e experimentada somente pela subjetividade do próprio indivíduo^{2,34}. Os dois primeiros tipos de carreira, objetiva e de desenvolvimento da carreira estiveram presentes nos discursos dos participantes do estudo, de reconhecimento e resolutividade, respectivamente, ambos no nível de

necessidade de estima. Em relação à carreira subjetiva, esse aspecto foi explicitamente contemplado no próximo nível de necessidade, da autorrealização.

Necessidade cognitiva

Dentro da necessidade cognitiva estão o desejo de saber, conhecer, compreender, sistematizar, organizar, analisar e procurar relações, ou seja, a necessidade natural do ser humano de buscar o sentido das coisas^{10,11} de forma a organizar sua compreensão sobre o mundo em que vive¹⁰.

Qualificação profissional

O desejo de seguir em busca do conhecimento e do desenvolvimento de novas habilidades foi apontado nesse estudo, por meio do discurso: *"Então depois que eu finalizar meu doutorado, eu quero finalizar com a parte clínica também pra eu atingir o meu ideal de profissional completo"* (E17).

A qualificação profissional por meio de pós-graduação, principalmente *stricto sensu*, tem um intuito de reconhecimento profissional, já que muitos consideram a prática clínica como de menor prestígio entre os recém-formados²². A busca constante por novos conhecimentos, a realização de cursos de pós-graduação e o aperfeiçoamento de habilidades clínicas geram no profissional um sentido de maior competência, e por isso, maior satisfação e sucesso profissional²⁶.

Um estudo qualitativo realizado com pós-graduandos da área da saúde aponta uma percepção de ampliação do olhar durante a formação e, principalmente, do aprimoramento de conhecimentos e habilidades posteriormente aplicados na prática profissional³⁵. O estudo traz também que habilidades desenvolvidas por pessoal engajado em pesquisa, especialmente estudantes de pós-graduação, permitem benefícios econômicos quando esses indivíduos se profissionalizam, levando o conhecimento sistemático para as demais atividades econômicas³⁵.

A valoração da pós-graduação foi observada nos discursos: *"Eu vou me sentir realizada se eu concluir minha especialização, clinicar, mas eu queria dar aula também! Então eu almejo fazer mestrado, doutorado, seria o ápice pra mim terminar tudo isso. Continuar clinicando mas também dar aula seria muito legal"* (E15); *"Quero ensinar, a parte da docência, quero ser um professor, tem professores da graduação que eu me espelho muito, na parte de tentar passar conhecimento e tá aprendendo. Então acho uma parte de um professor assim acho que é uma coisa que vai me satisfazer bastante tanto clínico quanto teórico com a graduação"* (E22); e, *"Eu quero ser alguém que eu veja e tipo, tem professores aqui que realmente querem o bem dos seus pacientes. (...) Esse é o sucesso que eu quero ter e como eu quero ser ao longo da minha carreira, e talvez eu sendo assim eu consiga passar o exemplo pros meus alunos que vale a pena ser uma pessoa boa e fazer o bem para o próximo"* (E11). Nesse sentido, os discursos mostram que docência parece ser uma realização do sucesso profissional por meio do compartilhamento do conhecimento.

Necessidade de autorrealização

No nível de autorrealização ou meta motivação, destacam-se a utilização plena de potencialidades individuais, capacidade e existência de ideologias, expressando o mais alto nível das necessidades, estando diretamente relacionada à realização integral do indivíduo^{10,11}.

A autorrealização se trata de uma necessidade de crescimento para revelar a tendência de todo ser humano em realizar plenamente o seu potencial. Essa tendência pode ser expressa como o desejo da pessoa tornar-se sempre mais do que é e de vir a ser tudo o que pode ser¹⁰.

Honestidade

No nível da autorrealização relacionada ao trabalho, as reclamações podem ser relativas à ineficiência ou imperfeição do mundo para com as pessoas, de um modo geral, à falta de verdade, à injustiça e à desonestidade⁹, como presente no discurso: *"Ser sincero, ser honesto, a gente vê que os dentistas não têm muita ética no que eles fazem"* (E04).

Essa preocupação com as práticas éticas pode ser também um reflexo das discussões promovidas pelos cursos de bioética que objetivam integrar o tema no processo de ensino-aprendizagem nos cursos de ciências de saúde. Essa base ganha especial importância na atualidade, onde a concorrência desenfreada leva, muitas vezes, à disputa por pacientes e a dimensão ética da profissão passa a ser desconsiderada³⁶.

Satisfação pessoal

A necessidade de autorrealização não se refere apenas à satisfação das necessidades anteriores da pirâmide, como as necessidades fisiológicas, de segurança e de estima¹⁰, como evidenciado pelos acadêmicos investigados ao relacionarem sucesso profissional com satisfação pessoal: "*Fazendo tudo que eu gosto, sem tá fazendo nada forçado, (...) acordar todo dia feliz sabendo que eu vou fazer o que eu gosto e ajudar as pessoas é o mais importante, e em segundo estar financeiramente bem*" (E12).

Nesse sentido, a carreira profissional pode ser por vocação, com comprometimento afetivo com o trabalho, ou por ocupação, no sentido de necessidade ou obrigação. A satisfação pessoal apontada no presente estudo diz respeito à atuação em uma área de vocação e que promova um sentimento de bem-estar na rotina diária. A vocação foi apontada em outros estudos como um dos fatores determinantes na escolha da profissão^{23,26}, onde os pesquisadores expressam que exercer a profissão da Odontologia sem ter vocação geraria um profissional frustrado, mesmo que houvesse um bom retorno financeiro^{23,26}.

O sentimento de trabalhar em algo segundo a vocação pode estar voltado à busca da perfeição, e para ser aquilo que o indivíduo tem potencial para ser⁹. Neste sentido, o indivíduo precisa fazer o que ele sabe fazer, usando das suas melhores habilidades³¹. A busca pela satisfação pessoal também reflete a capacidade do indivíduo em superar desafios, usando do seu potencial e conhecimento²⁰. Sendo assim, torna-se um ciclo, pois quanto maior for a satisfação experimentada, maior e mais importante será a necessidade de buscá-la¹⁰.

A identificação com a profissão é mais do que manter a subsistência, é o meio pelo qual o profissional encontra seu papel na sociedade e constrói sua identidade^{32,37}. Estudos mostram que acadêmicos de Odontologia iniciantes possuem uma visão da profissão mais positiva do que os concluintes, apesar dos formandos afirmarem estar preparados para o mercado de trabalho^{22,38}. Esse aspecto pode derivar de diversos fatores, como o maior conhecimento sobre o mercado de trabalho e a insegurança para se inserir profissionalmente.

Após apresentadas todas as categorias do presente estudo, evidenciou-se que houve mais discursos relacionados às categorias de análise nos níveis mais altos da hierarquia da Teoria de Maslow. Esse resultado era esperado, uma vez que um estudo apontou que o maior nível educacional relaciona a maiores níveis na Pirâmide da Teoria de Maslow³⁹. Nesse sentido, ressalta-se isto como um aspecto intrínseco a uma amostra de formandos de uma instituição pública, de um curso de bacharelado. Nesse sentido, a realização de curso em tempo integral, com maioria sem renda pessoal, e com renda familiar alta, demonstra que as suas necessidades humanas básicas são bem estabelecidas, e por isso, buscam meios de alcançar as necessidades humanas mais avançadas. Ainda, reforça-se que o próprio desejo em cursar um curso da área da saúde, Odontologia, pode traduzir na escolha por uma profissão que trabalha diretamente com relações humanas e com responsabilidade com a vida, e por isso, buscam um alto prestígio social por meio da profissão⁴⁰.

CONCLUSÃO

A percepção sobre sucesso profissional para os formandos em Odontologia de uma instituição pública, mesmo sendo de natureza individual e subjetiva, esteve relacionada a elementos de todos os níveis da Teoria de Necessidades Humanas proposta por Maslow. No entanto, as categorias foram menos focadas nos níveis mais básicos, como nas necessidades fisiológicas e de segurança, e mais focadas em níveis mais avançados, como nas necessidades de estima, cognitiva e autorrealização.

REFERÊNCIAS

1. Maia N, Poeschl GE. Efeito do meio profissional nas representações do sucesso profissional. *Psicol* [Internet]. 2004;18(1):47-65. doi: <https://doi.org/10.17575/rpsicol.v18i1.411>
2. Costa LVA. Relação entre a percepção de sucesso na carreira e o comprometimento organizacional: um estudo entre professores de universidades privadas selecionadas da grande São Paulo [Tese]. Universidade de São Paulo; 2010.
3. Ferreira A, Demutti CM, Gimenez PEO. A Teoria das Necessidades de Maslow: a influência do nível educacional sobre a sua percepção no ambiente de trabalho. In *Anais XIII SEMEAD, Seminários em Administração*. Rio de Janeiro; 2010.
4. Marti KC, Lanzon J, Edwards SP, Inglehart MR. Career and professional satisfaction of oral and maxillo facial surgery residents, academic surgeons, and private practitioners: does gender matter? *J Dent Educ* [Internet]. 2017;81(1):75-86. doi: <https://doi.org/10.1002/j.0022-0337.2017.81.1.tb06249.x>
5. Gimenes AM, Moreira JC, Andrade MH. Fatores motivacionais que levam os profissionais ao alcance do sucesso. *Rev Eletr Multi S@ber* [Internet]. 2017 [citado em 07 de julho de 2022];49:1-15. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_49_1499378998.pdf
6. Lima TCB, Paiva LEB, Aderaldo Neto EO, Aquino JPC. Percepção de sucesso na carreira: semelhanças e diferenças entre profissionais do setor público. *ReCaPe* [Internet]. 2015;5(1):18-33. doi: <https://doi.org/10.20503/recape.v5i1.23317>
7. Schein EH. *Identidade Profissional. Como ajustar suas inclinações a suas opções de trabalho*. São Paulo: Editora Nobel; 1996.
8. Colombo G, Prati LE. Maturidade para escolha profissional, habilidades sociais e inserção no mercado de trabalho. *Rev Bras Orient Prof* [Internet]. 2014;15(2):201-212. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902014000200010
9. Hesketh JL, Costa MTPM. Construção de um instrumento para medida de satisfação no trabalho. *Rev Adm Empr* [Internet]. 1980;20(3):59-68. doi: <https://doi.org/10.1590/S0034-75901980000300005>
10. Regis LFLV, Porto IS. A equipe de enfermagem e Maslow: (in)satisfações no trabalho. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2006;59(4):565-568. doi: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000400018>
11. Regis LFLV, Porto IS. Necessidades humanas básicas dos profissionais de enfermagem: situações de (in)satisfação no trabalho. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2011;45(2):334-341. doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000200005>
12. Costa SM, Durães SJA, Abreu MHNG, Bonan PRF, Vasconcelos M. Motivos de escolha da Odontologia: vocação, opção ou necessidade? *Arq Odontol* [Internet]. 2010 [citado em 25 de outubro de 2022];46(1):28-37. Disponível em: http://revodontol.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392010000100005
13. Almeida DCL, Fadel CB, Silva-Junior MF. Mercado de trabalho público: percepção de formandos em Odontologia de uma universidade pública. *Res Soc Develop* [Internet]. 2021;10(8):e49110817702. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17702>
14. Rutyna AH, Maluf AB, Fadel CB, Silva-Junior MF. Perfil e fatores associados ao mercado de trabalho desejado entre ingressantes do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. *Rev Abeno* [Internet]. 2024;21(1):2206. doi: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v24i1.2006>
15. Fontanella VBJB, Ricas J, Turado ER. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2008;24(1):17-27. doi: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000100003>
16. Bardin L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70; 2011. 229p.
17. Nunes MF, Leles CR, Gonçalves MM. Gênero e escolha por especialidades odontológicas: estudo com egressos de uma universidade pública. *ROBRAC* [Internet]. 2010;19(49):142-145. doi: <https://doi.org/10.36065/robrac.v19i49.435>
18. McKay JC, Quiñonez C. The feminization of Dentistry: implications for the profession. *J Can Dent Assoc* [Internet]. 2012 [citado em 03 de setembro de 2022];78(c1):1-7. Disponível em: <https://jcda.ca/article/c1>

19. Souza LRF, Silva GD, Oliveira CAS, Zocratto KBF. Mercado de trabalho: perspectivas dos alunos do curso de odontologia de uma faculdade particular de Belo Horizonte. *Odontol Clín-Cient* [Internet]. 2015 [citado em 22 de outubro de 2021];14(3):707-712. Disponível em: http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882015000300006&lng=pt&nrm=iss&tlng=pt
20. Guimarães FAL, Martins MCF. Valores e prazer-sofrimento no trabalho: um estudo com profissionais de nível superior. *Estud Psicol* [Internet]. 2010;27(2):133-145. doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2010000200001>
21. Chiavenato I. Recursos humanos. São Paulo: Atlas; 2010.
22. Marques MD, Souza CA, Pazos CTC, Amaral DS, Vieira EG, Campos WCS, Carvalho EJA. Expectativas dos estudantes de Odontologia quanto ao futuro profissional. *Rev Abeno* [Internet]. 2015;15(3):60-68. doi: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v15i3.225>
23. Bartalotti O, Menezes-Filho N. A relação entre o desempenho da carreira no mercado de trabalho e a escolha profissional dos jovens. *Econ Aplic* [Internet]. 2007;11(4):487-505. doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-80502007000400002>
24. Oliveira RS, Morais HMM, Goes PSA, Botazzo C, Magalhães BG. Relações contratuais e perfil dos cirurgiões-dentistas em centros de especialidades odontológicas de baixo e alto desempenho no Brasil. *Saude Soc* [Internet]. 2015;24(3):792-802. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902015128285>
25. Faé JM, Silva-Junior MF, Carvalho RB, Esposti CDD, Santos Pacheco KT. A integração ensino-serviço em Odontologia no Brasil. *Rev Abeno* [Internet]. 2016;16(3):7-18. doi: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i3.286>
26. Silva ST, Macedo MA. Carreira profissional: um panorama do curso de Odontologia no Brasil. *Rev Cien Geren* [Internet]. 2007;21(33):2-6. doi: <https://doi.org/10.17921/1415-6571.2017v21n33p2-6>
27. Pinheiro FMC, Nóbrega-Therrien SM, Almeida MEL, Almeida MI. A formação do cirurgião-dentista no Brasil: contribuições de estudos para a prática da profissão. *RGO* [Internet]. 2009;57(1):99-106.
28. Bendassolli PF. Recomposição da relação sujeito-trabalho nos modelos emergentes de carreira. *RAE* [Internet]. 2009;49(4):387-400. doi: <https://doi.org/10.1590/S0034-75902009000400003>
29. Freitas SFP, Kovaleski DF, Boing AF. Desenvolvimento moral em formandos de um curso de Odontologia: uma avaliação construtivista. *Cienc Saude Colet* [Internet]. 2005;10(2):453-462. doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232005000200023>
30. Pucca Junior GA, Gabriel M, Araujo ME, Almeida FC. Ten years of a National Oral Health Policy in Brazil: innovation, boldness, and numerous challenges. *J Dent Res* [Internet]. 2015;94(10):1333-1337. doi: <https://doi.org/10.1177/0022034515599979>
31. Maslow AH. *Motivación y personalidad*. 1 ed. Barcelona: Sagitario; 1954.
32. Usual AB, Araujo AA, Diniz FVM, Drummond MM. Necessidades sentida e observada: suas influências na satisfação de pacientes e profissionais. *Arq Odontol* [Internet]. 2006 [citado em 12 de setembro de 2022];42(1):65-80. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/3399>
33. Turrini RNT. Resolutividade dos serviços de saúde e satisfação do cliente. In Cianciarullo TI (Org.). *Saúde na família e na comunidade*. São Paulo: Robe Editorial; 2002. p.102-122.
34. Judge TA, Cable DM, Boudreau JW, Bretz RD. An empirical investigation of the predictors of career success. *Personne Psychology* [Internet]. 2005;48(3):485-519. doi: <https://doi.org/10.1111/j.1744-6570.1995.tb01767.x>
35. Costa CMM, Chagas HMA, Matsukura TS, Vieira GI, Marqueze EC, López CG, Ghelardi IR, Lefèvre A, FLefèvre F. Contribuições da pós-graduação na área da saúde para a formação profissional: relato de experiência. *Saude Soc* [Internet]. 2014;23(4):1471-1481. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902014000400028>
36. Amorim AG, Souza ECF. Problemas éticos vivenciados por dentistas: dialogando com a bioética para ampliar o olhar sobre o cotidiano da prática profissional. *Cienc Saude Colet* [Internet]. 2010;15(3):869-878. doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000300030>
37. Antunes R. *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Bomtempo; 2002.
38. Rezende FP, Nakanishi FC, Machado ACP, Quirino MRS, Anbinder AL. Perfil, motivações e expectativas dos graduandos e graduados em Odontologia. *Rev Odontol Univ Cid São Paulo* [Internet]. 2007 [citado em 28 de

novembro de 2021];19(2):165-172. Disponível em:
https://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/5_mai_agosto_2007/perfil_motivacoes_expectativas.pdf

39. Ferreira A, Demutti C. A influência do nível educacional na percepção da Teoria das Necessidades de Maslow no ambiente de trabalho. Rev UNIABEU. 2013;6(13):57-72. Disponível em:
<https://www.etica.eco.br/sites/textos/teoria-de-maslow.pdf>
40. Toscano GS, Martins IC, Carvalho RA. O prestígio social dos cursos da saúde na Universidade Federal da Paraíba. Rev Fac Educ [Internet]. 2016 [citado em 05 de outubro de 2021];25(1):35–56. Disponível em:
<https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/3939/3132>

Conflito de Interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Financiamento: Próprio.

Contribuição dos Autores: Concepção e planejamento do estudo: MFSJ, CBF. Coleta dos dados: ARH e DCLA. Análise dos dados: MFSJ, DCLA. Interpretação dos dados: MFSJ, ARH, DCLA, CBF. Elaboração do manuscrito: MFSJ, ARH, DCLA, ABM, CLC. Revisão do manuscrito: MFSJ, CBF. Aprovação da versão final: MFSJ, ARH, DCLA, ABM, CLC, CBF. Responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo: MFSJ, ARH, DCLA, ABM, CLC, CBF.